



MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 02.2-1/2025

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA
a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Marinha do Brasil (MB) - Estado-Maior da Armada (EMA) Nome da autoridade competente: Capitão de Fragata (IM) Victor Luiz Braz de Almeida Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: EMA b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 20000 - Estado-Maior da Armada Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 20000 - Estado-Maior da Armada
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA
a) Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: Fundação Universidade de Brasília – UG -154040 Nome da autoridade competente: Rozana Reigota Naves Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Faculdade de Tecnologia/Engenharia de Produção – FT/EPR b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040 – Fundação Universidade de Brasília (UnB) Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 154040 – Fundação Universidade de Brasília (UnB)
3. OBJETO: Este projeto de pesquisa científica objetiva a aplicação, em caráter experimental, de método científico de gestão por processos (BPM) e de dimensionamento de força de trabalho (DFT) em organizações da Marinha do Brasil (MB).
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED: 4.1 FASES, ETAPAS E PRODUTOS DE PESQUISA Fase 1 – Customização e aplicação de modelo e método de dimensionamento da força de trabalho nas unidades organizacionais do Centro de Obtenção da Marinha do Rio de Janeiro (COMRJ) e do Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV). i. Elaborar lista de atividades e produtos intermediários e finais desempenhados nas organizações militares citadas; ii. Determinar os graus de complexidade das atividades executadas na unidade organizacional militar;

- iii. Produzir resultados e indicadores direta e indiretamente relacionados à produtividade das unidades organizacionais mencionadas;
- iv. Capacitar os setores organizacionais institucional, gerencial e executivamente responsáveis pela gestão do trabalho da organização militar no tópico desta fase de pesquisa, bem como os usuários das unidades organizacionais participantes da pesquisa.

Fase 2 – Desenvolvimento e aplicação de modelo e método de análise estatística da eficiência operacional de processo de trabalho do COMRJ e do CASNAV.

- i. Determinar as variáveis que serão adotadas na elaboração das cartas de controle, bem com os tipos de cartas mais apropriadas para a realidade das organizações militares mencionadas;
- ii. Revisar ou mapear os processos de trabalho performados pelas unidades das organizações militares mencionadas;
- iii. Elaborar protocolo de investigação e análise técnico-científica de oportunidades de melhoria nos processos de trabalho daquelas unidades organizacionais conforme modelos de maturidade de processos de trabalho;
- iv. Elaborar cartas de controle para as organizações militares citadas, contendo os seguintes elementos: linha central, limites de controle superior e inferior, pontos representando os dados do processo e linhas do tempo;
- v. Aplicar o protocolo de investigação e análise técnico-científica de oportunidades de melhoria nos processos de trabalho performados por unidades organizacionais amostradas nas organizações militares mencionadas;
- vi. Capacitar os setores organizacionais institucional, gerencial e executivamente responsáveis pela gestão dos processos de trabalho naquelas organizações militares, nos tópicos desta fase de pesquisa.

4.2 ESTRUTURA ANALÍTICA DA PESQUISA

Frete	Fase do fluxo	Atividades	Início	Fim
DFT	Contratação / Capacitações	Contratação da equipe de pesquisadores e treinamento interno sobre a metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT)	mês 1	mês 1
DFT	Coleta qualitativa	Realização de pesquisa qualitativa para identificação das entregas ou indicadores de produtividade das unidades organizacionais selecionadas. <i>(envolve etapas de sensibilização e abertura técnica (kick off); entrevistas com gestores e especialistas; piloto de coleta de resultados e validação do mapa de entregas das unidades)</i>	mês 1	mês 5
BPM	Capacitação BPM	Contratação da equipe de pesquisadores e treinamento interno sobre a metodologia de Mapeamento de Processos (MP)	mês 1	mês 1
BPM	Modelagem Gestão de Processos Mapeamento de Processos	Elaboração de mapas de processos com representação visual das etapas das atividades, indicando as entregas de cada processo das unidades analisadas. (Fluxo, Cartas de Controle e Protocolo de Maturidade)	mês 2	mês 6
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Documento de Visão	Elaboração de requisitos funcionais e não-funcionais, da tecnologia da informação aplicável	mês 1	mês 1

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Modelo Físico	Elaboração de dicionário e de base de dados	mês 2	mês 2
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Protótipo Funcional	Homologação e teste de protótipos a partir dos requisitos da arquitetura de funções, dos produtos, do dicionário e da base de dados e métricas de qualidade	mês 3	mês 3
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Implantação e Integrações Tecnológicas	Implantação da solução tecnológica considerando requisitos de infraestrutura, políticas, normas e padrões, funcionalidades, infraestrutura de hardware e de comunicação necessários	mês 4	mês 8
REP			mês 1	mês 5
DFT	Coleta qualitativa	Realização de pesquisa qualitativa para identificação das entregas ou indicadores de produtividade das unidades organizacionais selecionadas. <i>(envolve etapas de sensibilização e abertura técnica (kick off); entrevistas com gestores e especialistas; piloto de coleta de resultados e validação do mapa de entregas das unidades)</i>	mês 1	mês 5
DFT	Consolidação do banco de entregas	Agrupamento dos mapas de entregas das unidades em categorias de serviço	mês 6	mês 7
DFT	Cadastro das entregas	Inserção das categorias de serviço e entregas correspondentes no sistema de apoio à gestão da força de trabalho	mês 7	mês 7
DFT	Sensibilização	Reunião com gestores e trabalhadores em geral para preparação atitudinal e cognitiva para a coleta quantitativa de resultados e esforços	mês 7	mês 8
DFT	Coleta quantitativa	Registro na solução tecnológica e de gestão da força de trabalho, dos resultados das entregas pelos gestores e dos esforços pelos trabalhadores	mês 8	mês 9
DFT	Tratamento dos dados	Verificação e correção de inconsistências nos arquivos de dados de resultados e esforços	mês 9	mês 9
DFT	Análise dos dados	Realização dos cálculos de dimensionamento de pessoal e dos níveis de complexidade da entregas e atividades das unidades	mês 10	mês 10
DFT	Análise de Complexidade	Realização da análise de complexidade das entregas	mês 10	mês 10
DFT	Extração dos relatórios	Extração dos relatórios de dimensionamento da força de trabalho do sistema de informação	mês 10	mês 11
BPM	Modelagem Gestão de Processos Mapeamento de Processos	Elaboração de mapas de processos com representação visual das etapas das atividades, indicando as entregas de cada processo das unidades analisadas. (Fluxo, Cartas de Controle e Protocolo de Maturidade)	mês 2	mês 6
BPM	Validação do mapa de processo	Confirmação do mapa de processo da unidade em grupo focal com gestores e especialistas da unidade	mês 6	mês 8

BPM	Documentação final do mapa de processo	Diagramação final do fluxo de trabalho da unidade	mês 8	mês 9
BPM	Cartas de Controle e Aplicação Piloto de Protocolo de Avaliação de Maturidade	Cartas de Controle e Aplicação Piloto de Protocolo de Avaliação de Maturidade:	mês 9	mês 12
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Implantação e Integrações Tecnológicas	Implantação da solução tecnológica considerando requisitos de infraestrutura, políticas, normas e padrões, funcionalidades, infraestrutura de hardware e de comunicação necessários	mês 4	mês 8
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Monitoramento e correções	Identificação de problemas ou falhas (técnicas, de usabilidade ou de integração) no sistema e realização das devidas correções e ajustes.	mês 7	mês 10
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Documentação	Elaboração de documentos finais para transferência de tecnologia para a equipe de sistemas de informação do órgão	mês 10	mês 10
REP			mês 5	mês 10

DFT	Análise dos dados	Realização dos cálculos de dimensionamento de pessoal e dos níveis de complexidade da entregas e atividades das unidades	mês 10	mês 10
DFT	Análise de Complexidade	Realização da análise de complexidade das entregas	mês 10	mês 10
DFT	Extração dos relatórios	Extração dos relatórios de dimensionamento da força de trabalho do sistema de informação	mês 10	mês 11
DFT	Apresentação de resultados	Apresentação para as unidades e órgão dos resultados de dimensionamento da força de trabalho	mês 11	mês 11
BPM	Cartas de Controle e Aplicação Piloto de Protocolo de Avaliação de Maturidade	Cartas de Controle e Aplicação Piloto de Protocolo de Avaliação de Maturidade:	mês 9	mês 12
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Documentação	Elaboração de documentos finais para transferência da solução tecnológica para a equipe de tecnologia da informação do órgão	mês 10	mês 10
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA	Transferência/capacitação	Realização de ação de treinamento para transferência da solução tecnológica para a equipe de tecnologia de informação do órgão	mês 11	mês 12
(Todas as frentes)	Prestação de contas	Prestação de contas do Projeto	mês 12	mês 12
REP			mês 10	mês 12

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

5.1 MOTIVAÇÃO

O Comandante da Marinha (CM), por meio do item 11.7 do Memorando nº 01/2024, determinou a realização de estudo, sob coordenação do EMA, para dimensionamento dos recursos humanos da MB, tendo em consideração a estratégia da Força. Segue abaixo a transcrição do referido item:

“Realização de estudo, sob coordenação do EMA e com base no Planejamento Estratégico da MB e nos estudos realizados no âmbito da Sistemática de Planejamento de Força da MB (SISFORÇA), que proponha o dimensionamento dos recursos humanos necessários à Força Naval, com a finalidade de subsidiar a próxima revisão deste Memorando, em 2025.”

Essa iniciativa está alinhada ao Planejamento Estratégico da Marinha (PEM 2040), no Objetivo Naval (OBNAV) 11 - “Aprimorar a Gestão de Pessoas”, o qual prevê a implementação de novos processos e técnicas de gerenciamento de pessoas, e ao OBNAV 12 - “Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa”, voltado à melhoria dos processos por meio da aplicação de ferramentas de gestão pública.

Adicionalmente, o Regulamento do EMA estabelece como missão “contribuir para o preparo e o emprego do Poder Naval e para o atendimento às atribuições particulares previstas para a MB no exercício da Autoridade Marítima Brasileira”. Nesse contexto, a implantação da gestão por processos e de um método científico para dimensionar adequadamente o efetivo da Marinha, a fim de garantir o cumprimento de sua destinação constitucional e de suas atribuições subsidiárias, revela-se plenamente compatível e alinhada à missão institucional.

Diante do exposto, o Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA) resolveu constituir um Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) para estabelecer um método para dimensionar a força de trabalho para a MB, de forma a preservar as capacidades estratégicas da Força e otimizar o seu efetivo.

Após a realização de um Estudo de Estado-Maior (EEM), o GTI sugeriu possíveis soluções para o problema identificado. O CEMA decidiu pela LA 4 - Conduzir a Gestão por Processos (BPM) e Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) com pessoal da MB. A decisão e as ações decorrentes foram apresentadas ao Almirantado e aprovadas pelo CM, condicionadas à existência de recursos orçamentários.

Uma das ações apresentadas diz respeito à assinatura de um Termo de Execução Descentralizada – TED (instrumento por meio do qual a descentralização de créditos entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União) com a Universidade de Brasília (UnB). A UnB desenvolveu o método DFT e possui ampla expertise em sua aplicação, tendo realizado projetos em diversas organizações públicas.

A escolha da unidade descentralizada se justifica pela falta de pessoal capacitado e de solução tecnológica adequada para execução do objeto. Dessa forma, a realização de uma mentoria em um projeto-piloto, com aplicação prática da metodologia e transferência de tecnologia, com a participação direta de militares da MB, permitirá o aprendizado, a capacitação e absorção de conhecimento, facilitando a posterior replicação do método nas demais Organizações Militares da MB.

5.2 JUSTIFICATIVA

Mudanças nas relações de trabalho, avanço da tecnologia, intensificação do uso das mídias sociais e processos de terceirização e privatização são os recorrentes desafios enfrentados pelos setores de suporte e gestão de organizações públicas, exigindo uma atuação mais estratégica (Goodman; French; Battaglio, 2013) capaz de lidar com um grande volume de *stakeholders* com poder e influência sobre essas áreas, um excesso de regulação e de controles burocráticos e a necessidade de obediência às diretrizes do governo central sobre a definição de prioridades e gastos. A consequência desse ambiente institucional para os setores de apoio organizacional é a morosidade e a ineficiência dos processos de administração, especialmente tornando a gestão do trabalho nesses ambientes mais complexa do que na iniciativa privada (Colley; Price, 2010), quando não impraticável.

Mesmo assim, capacidade de governança e de gestão no setor público brasileiro tem sido foco de repetidas recomendações de órgãos de controle e fiscalização, que destacam a relevância deste processo para o alcance da estratégia organizacional. No Acórdão-TCU nº 2.699/2018 é mencionado que a Administração Pública Federal ainda há de percorrer longo caminho até que atinja estágio satisfatório no âmbito do monitoramento da gestão estratégica, do gerenciamento de riscos e da gestão de pessoas; nesse sentido, as conclusões indicam: a necessidade de estabelecimento, divulgação, monitoramento e avaliação de objetivos, indicadores e metas; a instauração de mecanismos de gerenciamento de riscos; e a adoção de práticas de gestão de pessoas que evitem ociosidade, falta de competências requeridas para o trabalho e desperdício de recursos com contratações indevidas. Esse cenário passa a ser agravado com a aprovação da Emenda Constitucional nº 95/2016, a reforçar a necessidade de iniciativas sistemáticas de identificação, análise e controle das atividades, produtos e resultados organizacionais, tema central deste projeto de pesquisa.

5.3 RISCOS

Os principais riscos ao projeto são os seguintes:

	Descrição	Impacto	Probabilidade	Criticidade
1	Dificuldades de acesso às unidades para realização das coletas de dados	Alto	Média	Alta
2	Redução da capacidade operacional de as unidades organizacionais contribuírem com a execução do projeto	Alto	Média	Alta
3	Descumprimento de prazos por parte das unidades de dimensionamento	Alto	Baixa	Alta
4	Falta de recursos para consecução do projeto	Alto	Média	Alta
6	Desligamentos voluntários dos bolsistas da Universidade de Brasília	Médio	Baixa	Média

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

A MB manifesta sua concordância no tocante à UnB contratar a Fundação de Apoio (Fundação Universidade de Brasília - UG/Gestão: 154040/15257), para suporte à execução do TED.

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1 – Despesas Operacionais e Administrativos – Fundação de Apoio – 8%

2 – Cumprimento Resolução CAD 45/2014 – 12%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO/ENTREGA	Unidade de Medida	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
ASSINATURA A CELEBRAÇÃO DO TED				R\$ 711.500,00	R\$ 711.500,00	Mês 1	Mês 1
META 1	Customização e aplicação de modelo e método de DFT no COMRJ e CASNAV	RT - REP	1	R\$ 531.650,00	R\$ 531.650,00	Mês 5	Mês 5
PRODUTO	REP 1 – Relatório de Execução da Pesquisa						
META 2	Desenvolvimento e aplicação de modelo e método de análise estatística da eficiência operacional de processo de trabalho no COMRJ e CASNAV	RT - REP	1	R\$ 531.650,00	R\$ 531.650,00	Mês 9	Mês 9
PRODUTO	REP 2 - Relatório de Execução da Pesquisa						
Valor Total do Projeto					R\$ 1.774.800,00		

O dimensionamento da equipe de gerenciamento executivo e execução da pesquisa considerou, além da experiência do Grupo Projectum, os seguintes parâmetros: 1) aproximadamente 81 unidades organizacionais: 35 da COMRJ e 46 do CASNAV; 2) 12 meses de execução de projeto; 3) aproximadamente 3 meses para realização da fase qualitativa de pesquisa em cada unidade organizacional, e cerca de 5 meses para efetuação da fase quantitativa de pesquisa para todas as unidades organizacionais abarcadas na fase qualitativa; 4) aproximadamente 6 meses para modelagem do método de gestão de processos, elaboração e validação dos mapas de processos e elaboração do documento de visão do modelo físico e do protótipo funcional, e cerca de 5 meses para documentação dos mapas de processos, aplicação das cartas de controle e do protocolo de análise da maturidade de processos e documentação e transferência tecnológica;

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Este Termo de Execução Descentralizada autoriza a possibilidade de o objeto ser executado com a colaboração de fundação de apoio formalmente autorizada a atuar nos projetos da UNB, desde que os recursos humanos alocados pela fundação de apoio selecionada mantenham compatibilidade com o objeto avençado.

Dessa forma, os créditos orçamentários serão transferidos à Fundação Universidade de Brasília (UG/Gestão: 154040/15257), a qual realizará a gestão administrativa e financeira de acordo com os elementos de despesas descritos no detalhamento das despesas em 3 desembolsos, sendo o 1º pagamento após a formalização da parceria e os demais, após entrega de REP (Relatório de Execução de Pesquisa) apresentados com base no cronograma de desembolso previsto neste plano de trabalho.

Os Relatórios de Execução da Pesquisa (REP) demonstram todo o desenvolvimento da pesquisa e explanação realizada internamente nas Unidades Organizacionais (UO's) pelos pesquisadores. O REP é a apresentação de evidências dos fatos ocorridos como: reuniões diversas, entregas de relatórios adicionais à pesquisa, bem como exposição de fatos extraordinários ao projeto de pesquisa.

A falta de recursos financeiros é um risco potencial para qualquer projeto, todavia em projetos que dependem de pesquisa e desenvolvimento e o custo considerável para manter profissionais altamente especializados, a falta de recursos pode gerar rotatividade da equipe comprometendo todo o projeto, vez que o nível de conhecimento especializado no tema é elevado e dentro de uma perspectiva de curva de aprendizagem até a adaptação de um novo membro na equipe, o projeto pode sofrer atrasos. O monitoramento dos recursos financeiros é uma variável que deve ser acompanhada singularmente de tal forma que todas as previsões de utilização e desembolso sejam cumpridas.

Em consonância com o Art. 22, parágrafo II, da Resolução CONSUNI nº 0005/2018, após toda liquidação das despesas do projeto, ao final na vigência do Convênio, a Fundação de Apoio concedente, mediante depósito bancário, o saldo remanescente do projeto, devendo a comprovante fazer parte da prestação de contas do projeto, conforme descrito abaixo:

Art. 22. A fundação de apoio responsável pela execução do projeto deverá:

- I - encaminhar, anualmente ou sempre que solicitado, relatório de execução financeira e orçamentária do projeto ao coordenador do projeto, com cópia ao fiscal do projeto;
- II - liquidar, ao final da vigência do instrumento legal que ampara as atividades desenvolvidas para o projeto, todas as despesas pendentes e depositar na conta única da FUB o saldo remanescente do projeto, devendo a GRU fazer parte da prestação de contas final do projeto; e
- III - protocolar na DCF/DAF, em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência do instrumento legal, a prestação de contas final do projeto.

§ 1º Os rendimentos das aplicações financeiras, realizadas em conformidade com o § 2º, do artigo 20, somente poderão ser aplicados no objeto do projeto e estarão sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos aportados para sua execução.

MÊS/ANO	VALOR
Mês 1 - Assinatura	R\$ 711.500,00
Mês 5 – REP 1	R\$ 531.650,00
Mês 9 – REP 2	R\$ 531.650,00
Valor Total do Projeto	R\$ 1.774.800,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3390.39 – Auxílio Financeiro ao Pesquisador	Não	R\$ 1.479.000,00
3390.39 - Custos Operacionais e Encargos – Fund. De Apoio	Sim	R\$ 118.320,00
3390.39 - Custos Indiretos - UnB	Sim	R\$ 177.480,00

12. ORÇAMENTO DETALHADO				
Auxílio Financeiro a Pesquisador	Qtd.	Meses	Valor/ Mês	Valor Total
Pesquisador Sênior A	2	12	R\$ 10.500,00	R\$ 252.000,00
Pesquisador Sênior B	1	12	R\$ 7.000,00	R\$ 84.000,00
Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I A	2	12	R\$ 4.000,00	R\$ 96.000,00
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I B	1	12	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I B	1	12	R\$ 7.500,00	R\$ 90.000,00
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I C	5	12	R\$ 5.000,00	R\$ 300.000,00
Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I A	1	12	R\$ 4.800,00	R\$ 57.600,00
Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I A	4	12	R\$ 3.800,00	R\$ 182.400,00
Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I Técnico B	1	12	R\$ 2.250,00	R\$ 27.000,00
Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I B	1	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I B	7	12	R\$ 2.000,00	R\$ 168.000,00
Apoio Operacional	6	12	R\$ 1.500,00	R\$ 108.000,00
Total Auxílio Financeiro a Pesquisador				R\$ 1.479.000,00

Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		
Item	Valor	Total(R\$)
Despesas Operacionais, Administrativas e Encargos – Fundação de Apoio à Pesquisa	R\$ 118.320,00	R\$ 118.320,00
Total Despesas Operacionais		R\$ 118.320,00

Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		
Item	Valor Unitário (R\$)	Total(R\$)
Custos indiretos a serem ressarcidos a UnB, nos termos do art. 12-A, IV Decreto nº 8.180/2013 e Resolução do Conselho de Administração – CAD/UnB Nº 0045/2014 e Instrução Normativa CAPRO/UnB n. 0002/2019	R\$ 177.480,00	R\$ 177.480,00
Total Custos Indiretos		R\$ 177.480,00

ORÇAMENTO CONSOLIDADO		
Item	Valor (R\$)	Rubricas
Auxílio Financeiro a Pesquisador	R\$ 1.479.000,00	3390.39
Custos Operacionais e encargos – Fundação de Apoio	R\$ 118.320,00	3390.39
Custos indiretos UnB	R\$ 177.480,00	3390.39

13. EQUIPE BÁSICA À PESQUISA

A equipe técnica e básica ao Projeto será constituída pelo corpo discentes e docentes da Universidade de Brasília. Isso posto, o dimensionamento referente às despesas de pessoal, tem como base a Resolução do Conselho de Administração nº 003/2018, que estabelece as normas para pagamento de auxílio financeiro a estudante e pesquisador na forma de bolsas de estudo, pesquisa e extensão e auxílios considerando:

A seleção dos bolsistas é da responsabilidade do coordenador do Projeto observando o disposto nas chamadas públicas para seleção de profissionais vinculada ao Plano de Trabalho estabelecido, assim como é de responsabilidade da Fundação de Apoio à Pesquisa a correta utilização dos recursos disponibilizados para as finalidades previstas no projeto.

Os critérios de enquadramento nas categorias e modalidades de bolsas, bem como os valores a serem pagos (mínimo/máximo) estão condicionados à análise dos currículos Lattes pelo Núcleo de Recursos Humanos da Fundação de Apoio à Pesquisa, que avalia a qualificação e experiência do pesquisador. Outros critérios também são analisados pelo coordenador como carga horária dedicada ao projeto e complexidade da atividade a ser realizada pelos pesquisadores.

Coordenação do Projeto e Líder da Frente Quantitativa de Pesquisa: Prof. Dr. André Luiz Marques Serrano
Vice - Coordenação do Projeto e Líder da Frente Qualitativa de Pesquisa: Prof. Dr. Pedro Paulo Murce Menezes Cavalcante
Supervisor Acadêmico: Prof. Dr. Vinícius Gonçalves Pereira
Revisão Científica Nara Cristina Ferreira Mendes Maria Gabriela Mendonça Peixoto
Apoio Técnico à Pesquisa Patrícia Ferreira Missel
Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: Guilherme Dantas Bispo
Equipe de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: Cláudio Costa da Silva A selecionar – 4 bolsistas
Escritório Central de Pesquisa: Laís Campos de Carvalho Rodrigues Lucas Soares Caldas Bruna Stamm de Barros Barreto Mariana Lopes de Araújo Ariana Lana Moraes Carvalho Maria Eduarda Rangel Ribeiro Gabriela Mayumi Saiki Gabriel Arquelau Pimenta

Equipe de Pesquisa de Campo:

Myllena Yasmin Rodrigues Eloi
 Karina Karolina Alves Santos
 Marina Guimarães Alho
 Pedro Ferreira Barjud
 Lucas Mariano Santos da Paz
 A selecionar – 7 bolsistas

14. PROPOSIÇÃO

Os professores e discentes listados adiante neste projeto de pesquisa estão alocados em unidades acadêmicas diversas, com destaque para o Departamento de Engenharia de Produção e de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (FT/UnB) e do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Administração (FACE/UnB). Ressalta-se que os pesquisadores, cujas produções científicas serão listadas em tópico particular, detêm notória especialização nos conteúdos desenvolvidos deste projeto. Especificamente, os Professores Dr. André Luiz Marques Serrano, Dr. Pedro Paulo Murce Menezes Cavalcante, líderes desta proposta, contribuem com a produção de conhecimento científico e o desenvolvimento de tecnologias de gestão, respectivamente, nas áreas de economia do setor público, finanças públicas e de gestão de organizações públicas e de pessoas, sendo os responsáveis pela coordenação do projeto em questão, academicamente tutelado pelo Grupo Projectum, grupo de pesquisa e desenvolvimento devidamente registrado no CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/273446>) do qual são membros docentes e discentes de cursos de doutorado, mestrado e graduação de diversas Faculdades, Institutos e Departamentos da Universidade de Brasília, entre a administração, a economia, a contabilidade, a psicologia, a engenharia de produção, engenharia elétrica e a estatística.

Local e data:



Documento assinado digitalmente
ROZANA REIGOTA NAVES
 Data: 14/10/2025 14:10:52-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ROZANA REIGOTA NAVES
Reitora Universidade de Brasília

14. APROVAÇÃO

Local e data:

VICTOR LUIZ BRAZ DE
ALMEIDA:052725827
05

Assinado de forma digital por
 VICTOR LUIZ BRAZ DE
 ALMEIDA:05272582705
 Dados: 2025.10.14 17:53:56
 -03'00'

Capitão de Fragata (IM) VICTOR LUIZ BRAZ DE ALMEIDA
Estado-Maior da Armada
Chefe-Geral dos Serviços
Ordenador de Despesas